

# **TRANSFORMANDO O ENSINO DE LÍNGUAS: O LUGAR DO TEXTO LITERÁRIO NA AULA DE ELE**

Rafaella Araújo BRITO – UFPB

Suellen da Silva GONÇALVES – UFPB

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luiza Teixeira Batista

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é resultado do projeto: “Ler pode ser divertido: a leitura literária na sala de aula de língua espanhola” realizado na UFPB. E tem como objetivo compartilhar ideias e descobertas a partir de um breve relato de experiência. Baseando-nos em estudos que trazem o texto literário como ferramenta para auxiliar no ensino de língua. Apresentaremos uma proposta de ensino de ELE, tendo em vista esses aspectos do texto na aprendizagem de uma língua estrangeira, através do qual o aluno pode se aproximar da língua alvo em alguns aspectos relevantes, como por exemplo, o cultural; pois, ao ensinar uma língua estrangeira é necessário ter a consciência de que tal idioma não se separa da cultura do povo que o fala. Acreditamos, então, que a aproximação através desses elementos é significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Nos tópicos seguintes apresentaremos as ideias dos autores estudados, logo, proporemos um exemplo de atividade, seguida de um relato de experiência de sua aplicabilidade em sala de aula, a fim de apresentar algumas discussões e considerações na prática dos estudos realizados até então.

## **2. O LUGAR DO TEXTO LITERÁRIO NA AULA DE ELE: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

A partir de um panorama geral do ensino de espanhol como LE, percebemos a necessidade de redimensionar os conceitos sobre o papel da literatura na sala de aula e nos materiais didáticos. Partindo do pressuposto de que língua e cultura não se desvinculam que a primeira é mais bem entendida quando se conhece a segunda, e que a literatura é diretamente influenciada pela cultura, investigamos sobre a importância do texto literário no ensino de línguas.

Utilizamos como base teórica alguns textos de Carolina Cuesta, do livro *Discutir sentidos. La lectura literaria en la escuela* (2006), no qual defende a tese de que a

leitura deve ser divertida e instigante, uma leitura que proporcione ao aluno encontrar os vários sentidos do texto. Para tanto, os professores devem elaborar atividades que estimulem os alunos a refletirem sobre tais sentidos, quebrando os paradigmas de que eles não entendem o que lêem. Com isso, Cuesta nos convida a aceitar os múltiplos sentidos que podem estar presentes nos textos literários, pois o sentido do texto é resultado da interação entre o mesmo e o leitor, portanto a aceitar também as diversas interpretações que eles podem suscitar.

Segundo Luciana Contreira Domingo (2008), em seu texto encontrado no livro: *Actas Del XVI Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes*, há uma carência com relação aos textos literários nos livros didáticos de espanhol como língua estrangeira, isso, por sua vez, acaba dificultando o trabalho dos professores. Baseando-se nessa dificuldade, a autora apresenta exemplos de atividades que podem ser utilizadas no ensino do espanhol, que possibilitam aos alunos o aprendizado do idioma, unido ao prazer pela leitura de literatura.

Outra questão discutida no mesmo livro, é a apontada pela autora Elena Esperanza Has Gómez, em seu texto, trata sobre a utilização da literatura no ensino da língua espanhola, enfatizando a relação entre a literatura tradicional (clássica) e a contemporânea e apresenta uma sugestão de como trabalhar com literatura no ensino infantil. Sua intenção principal é facilitar o aprendizado do idioma, atraindo a atenção das crianças com atividades lúdicas.

Como trata María Cristina Chiama de Jones em *¿Cómo leemos literatura en el aula? Estrategias para la promoción de la lectura* (2010), não existe um modelo ideal de leitor, ao contrario, existem diferentes tipos de leitura e de leitores, e que cada leitor interpreta a sua maneira a história lida. Por este motivo, o professor deve buscar meios para identificar o tipo de leitura que seria mais interessante e, ao mesmo tempo, eficaz para seus propósitos didáticos.

As ideias discutidas pelas autoras tem como ponto comum a importância da leitura literária na sala de aula, as quais serviram de ponto de partida para a elaboração da proposta didática com o conto, *El ganador*, do escritor argentino Enrique Anderson Imbert, aplicada em uma turma de língua espanhola de nível básico I do curso de língua do PRODELE-UFPB apresentada a seguir.

### 3. PROPOSTA DIDÁTICA

A atividade com o micro conto, *El ganador*, foi pensada para ser aplicada a uma turma de espanhol do nível básico e foi dividida em quatro momentos: pré-leitura, leitura, pós-leitura e atividade extra; os quais permitiram estudar o texto focando em seus vários sentidos e possibilitar o aprimoramento das quatro destrezas linguísticas.

Na pré-leitura: sondamos o conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema presente na história: um assalto em uma pequena cidade, e foram apresentados alguns aspectos para direcionar a atenção dos alunos esse tema, para tanto utilizamos um trailer do filme *Assalto ao banco central*. Quanto à etapa da leitura, primeiro foi solicitada uma leitura silenciosa, observando as possíveis dúvidas lexicais. Na pós-leitura: os alunos puderam expressar oralmente o que foi compreendido do texto, reconstruindo a história e escreveram um final para conto. Em seguida: retomamos a leitura com o final original e o comparamos com o final criado pelos alunos. Na etapa da atividade extra: discutimos sobre o final da história proposta pelo autor, Anderson Imbert, e os alunos expressaram seu ponto de vista sobre alguns assuntos relacionados com esse final, tais como: ser um ganhador para a sociedade atual e o valor da amizade.

Na hora da elaboração, tomamos por base todas as leituras realizadas anteriormente e, portanto, o conto foi escolhido segundo o tema e nível no qual a turma estava. Dessa forma, foi mais fácil perceber os resultados satisfatórios, como por exemplo, o fato dos alunos se sentirem a vontade para se expressar com relação aos sentidos do texto, considerando a oralidade como questão fundamental no desenvolvimento da aprendizagem de uma nova língua. É interessante observar que no livro didático adotado para esse curso quase não aparecem textos literários, e depois da realização da atividade com o conto pudemos perceber uma reação positiva por parte dos alunos, que chegaram a sugerir que trabalhássemos mais vezes com textos assim em sala.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos os estudos dos críticos anteriormente citados e ao elaborar as sugestões de atividade aqui descrita, percebemos que é algo desafiador trabalhar com textos literários na sala de aula de língua espanhola. O desafio começa com a busca de material necessário para esse trabalho, isto é, textos literários que possam atender aos nossos propósitos: ensinar a língua espanhola. Outro desafio foi elaborar atividades explorando todos os recursos que o texto podia oferecer, sem desconsiderar o seu valor

lúdico, ou seja, sempre pensando na leitura como um jogo e como uma atividade prazerosa.

A proposta consolidou todo o estudo realizado anteriormente, trazendo para a prática a ideia de trabalhar com a literatura em sala de aula de ELE. Além disso, o trabalho foi estendido a outros professores através da realização de uma oficina pedagógica realizada pela equipe do projeto Prolicen em Setembro de 2013 na UFPB, com a finalidade de compartilhar os primeiros resultados e de discutir a importância do tema abordado em nosso trabalho. A proposta é então, levar os professores à reflexão sobre esse tema, visto que, o texto literário é uma ferramenta muito útil na formação do aluno que terá a oportunidade de perceber o quanto é prazeroso fazer descobertas através da literatura.

Quando pensamos no lugar da literatura nas aulas de LE vemos que ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas que os primeiros passos já estão sendo dados para quem sabe um dia o texto literário possa chegar a ser protagonista.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON IMBERT, Enrique. *El ganador*. (disponível em: [http://www.ciudadseva.com/textos/cuentos/esp/anderson/el\\_ganador.htm](http://www.ciudadseva.com/textos/cuentos/esp/anderson/el_ganador.htm). Acessado em agosto de 2013)

CHIAMA DE JONES, Maria Cristina. *¿Cómo leemos literatura en el aula?* Buenos Aires: Biblos, 2010.

CUESTA, Carolina. *Discutir sentidos. La lectura literaria en la escuela*. Buenos Aires: Libros del Zorzal, 2006.

CONTREIRA DOMINGO, Luciana. *El lugar de la literatura en las clases de lengua española. Cuentos, cuentos, cuentos*. En: *XVI Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a luso hablantes: “Cuando despertó, el cuento todavía estaba allí”*. *Cuentos y relatos en el aula de ELE*. São Paulo: Educaciones, 2008.

HAS GÓMEZ, Elena Esperanza. *Cuentos tradicionales y literatura contemporânea: tres propuestas didácticas*. En: *XVI Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a luso hablantes: “Cuando despertó, el cuento todavía estaba allí”*. *Cuentos y relatos en el aula de ELE*. São Paulo: Educaciones, 2008.